

Bolsonaro volta em BH para culto evangélico

Candidato à reeleição, presidente participará de evento religioso na capital mineira. E é esperado na cidade novamente, na sexta-feira, para encontro com diversos prefeitos

Bolsonaro volta hoje a BH

BERNARDO ESTILAC

O presidente Jair Bolsonaro (PL), que disputa a reeleição, estará em Belo Horizonte na manhã de hoje para participar de evento religioso organizado pela Igreja Mundial do Poder de Deus. Liderada pelo pastor Valdemiro Santiago. A agenda dele é a segunda na capital mineira em menos de uma semana. E, nesta sexta-feira, o chefe do Executivo deve retornar à cidade pela terceira vez na campanha de segundo turno das eleições. Bolsonaro é esperado hoje para a inauguração da Cidade Mundial dos Sonhos de Deus, no antigo Shopping Tupinambás, no Centro de BH. O evento não será aberto para a imprensa. À tarde, ele segue com a agenda religiosa e estará em Aparecida (SP) para eventos do Dia de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do país, à qual se destina o feriado de hoje. Ontem, ele fez campanha em Santa Catarina.

"Eu fiz um convite ao chefe maior do Estado pelo fato de ser um chefe de Estado e foi a primeira presença que confirmou. Ele falou: 'Me dá caneta aí'. Eu escutei do outro lado. Ele vai estar lá, o presidente da República vai estar lá às 9h", disse o pastor Valdemiro.

Na última quinta-feira, Bolsonaro veio a Belo Horizonte para participar de evento promovido pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg). A passagem do presidente foi rápida, sem espaço para falar diretamente a apoiadores. Na ocasião, ele recebeu documento de propostas do setor industrial do estado. Ainda assim, o candidato à reeleição discursou em tom de campanha, apostando em ataques ao adversário na corrida ao Palácio do Planalto, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e na pauta de costumes.

Uma terceira visita a BH é aguardada ainda nesta semana, na sexta-feira. Novamente, não está prevista uma agenda de rua para o presidente na capital. Ele deverá se reunir com prefeitos mineiros em evento da Associação Mineira de Municípios



(AMM), em uma faculdade privada na Região Norte da capital.

Segundo o presidente da AMM e prefeito de Coronel Fabriciano, Marcos Vinícius Bizarro (PSDB), o evento de sexta-feira não tem caráter de campanha e servirá para entregar a Bolsonaro um documento com reivindicações dos municípios mineiros. "Nós temos 786 prefeitos filiados, somos unidos e as pautas nossas têm diferentes bandeiras partidárias. Estamos abertos ao presidente Bolsonaro, assim como estaríamos com Lula", informou.

Bolsonaro ainda não confirmou a presença dele em BH na sexta-feira, mas, caso compareça, ele terá feito, em menos de duas semanas de segundo turno, mais da metade das viagens a Minas do que em um mês e meio de campanha do primeiro turno.

Na primeira etapa de votação, o presidente iniciou a campanha indo a Juiz de Fora, em 16 de agosto. Três dias depois, ele esteve em BH para a instalação do Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6) e voltou em 24 de agosto, quando discursou para apoiadores na capital e em Betim. A quarta viagem ocorreu em 23 de setembro, quando esteve em Divinópolis e Contagem. A quinta e última passagem pelo estado se deu em Poços de Caldas, onde fez uma motociata em 30 de setembro, antevéspera do primeiro turno.

Bolsonaro e Lula tratam Minas Gerais como estado decisivo para o resultado eleitoral. Desde 1955, vencer no estado significa levar a melhor no país e, no primeiro turno, o petista largou na frente, tendo 48,29% dos votos, contra 43,60% do atual presidente. No estado, Bolsonaro conseguiu uma aliança com o gover-



O presidente Bolsonaro fez campanha, ontem, no Expocentro Balneário Camboriú, em Santa Catarina, onde criticou o ex-presidente Lula

nador Romeu Zema (Novo) e conta com o apoio do senador eleito Cleitinho Azevedo (PSC) e de Nikolas Ferreira (PL) e Bruno Engler (PL), deputados federal e estadual mais votados de Minas, respectivamente.

O presidente tenta agora converter os apoios em Minas em alianças com os prefeitos para virar o resultado no estado. A agenda de Bolsonaro com a AMM na sexta-feira já gerou uma reação na campanha de Lula: a prefeita de Contagem, Mariella Campos (PT), solicitou à associação um encontro com o candidato petista. "Neste momento de tanta polarização, é preciso manter a imparcialidade da nossa entidade para que todos e todas se sintam representados por ela", disse a prefeita em nota. Tanto Lula quanto Bolsonaro afirmam que têm o objetivo de incluir mais agendas em Minas até 30 de outubro. Nenhuma das campanhas, no entanto, já divulgou novas datas no estado.

Presidente afirma estar 'pronto' para novo mandato

INGRID SOARES

Brasília - O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou, ontem, que se for a vontade de Deus, está "pronto" para ficar mais quatro anos no Palácio do Planalto. A declaração ocorreu durante agenda de campanha no Expocentro Balneário Camboriú (SC). "Eu sempre agradeço a Deus a minha segunda vida, que ele me deu em setembro de 2018. Já em Juiz de Fora. Sempre agradeço a missão que me deu pelas mãos de 38 milhões de brasileiros, o mandato de presidente, esse que esse essa for a vontade dele, eu estou pronto para ficar mais quatro anos à frente do comando do nosso Brasil", declarou Bolsonaro ainda destacou a

melhora na área da economia, citando deflação e queda no preço dos combustíveis. "Estamos na 15ª semana consecutiva em que o mercado projeta números positivos para nossa economia. Isso tudo não é por acaso, desde o começo, quando assumimos, apresentamos e aprovamos várias propostas para facilitar a vida daquele que quer empreender". O chefe do Executivo ainda voltou a pregar pautas ideológicas contra aborto, legalização das drogas e ideologia de gênero, além de afirmar que o seu adversário neste segundo turno, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), vai "recolher armas de cidadão de bem".

"Sabemos da importância das armas nas mãos da população. Sempre digo: um povo armado não será escravizado", afirmou, sendo ovacionado por apoiadores. Ele também pegou uma criança no colo e alegou que a obrigação da população é deixar o Brasil "livre" e lutar pela "liberdade". "É uma satisfação ser recebido com as cores verde-amarelo da nossa bandeira. No passado, essa bandeira era rasgada e até pisoteada. Hoje, ela ocupa lugar de destaque em todos os eventos e até mesmo nas janelas das nossas casas", prosseguiu. Por fim, pediu votos para o senador Jorgeinho Mello (PL) que disputa o segundo turno do governo de Santa Catarina contra Décio Lima (PT).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política Pagina: 3